

		<b>COORDENADORIA DO PROGRAM DE HISTÓRIA</b> <b>PLANO DE ENSINO</b>			
<b>Unidade Curricular: História da América I</b>				<b>Período:</b> <b>Noturno</b>	<b>Currículo: 2022</b>
<b>Docente: Profa. Maria Leônia Chaves de Resende</b>					
<b>Titulação: Doutor(a)</b>				<b>Unidade Acadêmica: DECIS</b>	
<b>C.H. Semanal:</b> <b>4h</b>	<b>C.H.Total:</b> <b>66h</b>	<b>CRÉDITOS:</b> <b>04</b>	<b>Ano: 2022</b>	<b>Semestre: II</b>	
<b>EMENTA</b>					
<p>Por uma história indígena da América Portuguesa. História da América “Antiga” em articulação com o presente. Etno-história, história e arqueologia. Teorias sobre a ocupação das Américas. Caracterização e etapas do processo cultural americano. Diversidade cultural das sociedades indígenas. Vestígios de cultura material: cerâmica, indústria lítica, e arte rupestre. Museologia étnica e indígena.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar os principais estudos da recente produção historiográfica sobre a ocupação da América na “pré-história”, com ênfase no caso brasileiro.</li> <li>- Caracterizar, em linhas gerais, os traços fundamentais das principais sociedades pretéritas no território brasileiro, a partir dos vestígios de cultura material: lítica, cerâmica e arte rupestre, com ênfase de estudo de caso de Minas Gerais.</li> <li>- Discutir a questão desses artefatos enquanto expressão artística e identitária dentro de uma concepção da museologia étnica ou indígena.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<b>Aulas 1/2 - Apresentação do Programa e Planejamento do Curso</b>  <b>Unidade I – História das Américas em “longa duração”</b>					

### **1 - Aulas 3/4 - Por uma Etno-história da América Portuguesa**

CAVALCANTE, Thiago Leandro Vieira. Etno-história e história indígena: questões sobre conceitos, métodos e relevância da pesquisa. *História* (São Paulo), v. 30, p. 349-371, 2011.

PROUS, A. Etnografia, Etnoarqueologia e Arqueologia Experimental no Brasil, in: idem, op. cit., 82-96.

Complementar:

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. Sobre os conceitos de etnohistória e história indígena: uma discussão ainda necessária. ANPUH. Anais XXII Simpósio Nacional de História. João Pessoa, 2003.

MOTA, Lucio Tadeu. Etno-história: uma metodologia para abordagem transdisciplinar da história de povos indígenas. *Patrimônio e Memória*, v. 10, n. 2, p. 5-16, 2014.

ROJAS, José Luis. La etnohistoria de América: los indígenas, protagonistas de su historia. Sb editorial, 2015.

### **2 - Aulas 5/6 - A descoberta do passado profundo: Temporalidades anteriores à escrita \***

GOSDEN, Chris. O que e quando é a pré-história; Os problemas da pré-história, in: GOSDEN, Chris. *Pré-História: Uma breve introdução*. L&PM. 2019, p. 13-30; p. 31-44.

### **3 - A Ocupação da América**

#### **3.1 - Aulas 7/8 - Teorias sobre o povoamento da América**

NEVES, Walter Alves & PILÓ, Luís Beethoven. Quando e como os humanos chegaram à América, in: idem. *O povo de Luzia: em busca dos primeiros americanos*, São Paulo: Ed. Globo, 2008, p. 61-97.

**Vídeo:** Arqueologia Brasileira (7m)

#### **3.2 - Aulas 9/10 - Debates sobre a antiguidade do Homem no continente americano \***

BUENO, Lucas. Arqueologia do povoamento inicial da América ou História Antiga da América: quão antigo pode ser um 'Novo Mundo'?. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 14, n. 2, p. 477-496. 2019.

FOGAÇA, Emilio; BOEDA, Eric. A Antropologia das técnicas e o povoamento da América do Sul Pré-Histórica. Em: *Habitus V.4, Nº 2 p. 673-684*, 2006.

#### **3.3 - Aulas 11/12 - Sítios, a Natureza e o homem pré-histórico no Brasil\***

PROUS, André. Sítios e vestígios pré-históricos no Brasil, in: idem, *Arqueologia Brasileira: a pré-história e os verdadeiros colonizadores*. Cuiabá: Editorial Carlini Caniato, 2019, p. 43-61.

PROUS, André. A natureza e o homem pré-histórico no Brasil, in: idem, p. 62-81.

#### **3.4 - Aulas 13/14 - Caracterização e etapas do processo cultural americano: Os grupos caçadores coletores\***

FUNARI, P, P e NOELLI F, S. A história da ocupação e os modos de vida dos habitantes: a floresta tropical, in: *Pré-História do Brasil*. Editora Contexto, 2016, p. 47-62.

#### **Aulas 15/16 - Atividade 1 - Roda de Conversa (20 pts)**

A partir da leitura dos textos, cada grupo apresentará uma das teses sobre a ocupação do território americano, expondo sua posição em relação aos estudos sobre a ocupação no "Brasil", particularmente para o caso de Minas Gerais. (Cada grupo terá 5 minutos para apresentar seu posicionamento em sala de aula).

#### 4- A História e Vestígios de Cultura Material

##### 4.1 - Aulas 17/18 - **O que é cultura material?\***

MENESES, U. B. A cultura material no estudo das sociedades antigas. Revista de História, São Paulo, 15 (nova série): 103-112. 1983

LIMA, Tania A. Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas 6(1):11-23. 2011.

##### 4.2 - Aulas 19/20 - **Artefatos e esquema tipológico\***

PROUS, A. Os artefatos: Elementos de Tecnologia e categoria descritivas, in: idem, op. cit., p. 97-151.

##### 4.3 - Aulas 21/22 - **Cerâmica\***

SARIAN, Haiganuch. A cerâmica como documento arqueológico. Revista de Pré-História, v. 6, p. 195-204, 1984.

Complementar:

WÜST, I. Etnicidade e tradições ceramistas: algumas reflexões a partir das antigas aldeias Bororo do Mato Grosso. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, Suplemento3, 1999, p.303-317.

4.4 - Aulas 23/24 - **Mesa redonda: Povoamento no Campo das Vertentes:** Gabriel Pedrozo, Daniela Angonese, Fabíola Resende e Júlia Ferreira

Sugestão: O resgate da cerâmica – Ney Xakriabá

<https://www.youtube.com/watch?v=9tTnXlpESVg&t=39s>

##### 4.5 - Aulas 25/26 - **Arte rupestre e a Estrada Real**

RESENDE, Maria Leônia C. de, ROCHA, Leonardo, LIMA, Cristiano; PALMA, Patrícia. A pré-história na Estrada Real. Itinerário turístico-cultural na arte rupestre. São João del-Rei, UFSJ, 2019, p. 19-43; p. 44-127.

##### 4.6 - Aulas 27/28 - **Vídeo - “Atelier de Luzia. A arte rupestre no Brasil”.**

PROUS, André. Grafismos pré-históricos rupestres, in: idem, op. cit., p. 751-810.

Sugestão:

Leitura sugerida: Crânio de Luzia é encontrado em meio aos escombros do Museu Nacional, no Rio de Janeiro.

[https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2018/10/19/interna\\_gerais,998594/cranio-de-luzia-e-encontrado-em-meio-aos-escombros-do-museu-nacional.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2018/10/19/interna_gerais,998594/cranio-de-luzia-e-encontrado-em-meio-aos-escombros-do-museu-nacional.shtml)

#### Aulas 29/30 - **Atividade 2 – Roda de Conversa(20pts)**

**Vídeo: “Artes” (55m)** - Assistir ao vídeo. A seguir, escolha algum vestígio de cultura material de Minas Gerais (lítico, cerâmica ou arte rupestre) que esteja domiciliado em casa de cultura, museu ou em paisagem natural e faça uma descrição com a identificação estilística a partir dos textos estudados. (Apresentar em sala)

## **Unidade II – Presenças culturais na *Terra Brasilis***

### **5 - Prática pedagógica (40 pts)**

PROUS, André. Arqueologia Brasileira: a pré-história e os verdadeiros colonizadores. Cuiabá: Editorial Carlini Caniato, 2019

#### **Aulas 31/32 - Prática Pedagógica 1**

PROUS, André. As culturas do litoral central e Meridional: o mundo dos sambaquis marítimos, in: idem, op. cit, p. 291-361.

#### **Aulas 33/34 - Vídeo - “Sambaquis”(43m)**

#### **Aulas 35/36 - Prática Pedagógica2**

PROUS, André. As culturas ceramistas regionais no interior meridional, in: idem, op. cit., p. 396-424.  
PROUS, André. As terras alagadiças do Brasil meridional e ocidental, in: idem, op. cit., p. 425-457.

#### **Aulas 37/38 - Vídeo - “Caçadores e Coletores”(45m)**

#### **Aulas 39/40 - Prática Pedagógica 3**

PROUS, André. As culturas ceramistas regionais no Brasil central e nordeste, in: idem, op. cit., p. 458-508.

#### **Aulas 41/42 - Vídeo - “os povos de Lagoa Santa” (11m)**

Vídeo: Danilo Vicensotto Bernardo: Diversidade craniana humana (31m).

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=jUPHpYbDufI>

#### **Aulas 43/44 - Prática Pedagógica 4**

PROUS, André. Os ceramistas tupiguarani, in: idem, op. cit., p. 509-578.

#### **Aulas 45/46 - Prática Pedagógica 5**

PROUS, André. A pré-história mais remota. Das partes brasileiras da Amazônia e da Guiana, in: idem, op. cit., p. 580-617.

#### **Aulas 47/48 - Prática Pedagógica 6**

PROUS, A. O desenvolvimento das grandes aldeias no médio curso do rio Amazonas, p. 605

PROUS, A. Os aldeões da Amazônia oriental, p. 618-656.

#### **Aulas 49/50 - Vídeo - “Amazônia”(44m)**

#### **Aulas 51/52 - Prática Pedagógica 7**

PROUS, A. Marajó e o litoral do Amapá, in: idem, op. cit., p. 657-712.

#### **Aulas 53/54 - Vídeo - “Engenharia”(44m)**

**Vídeo:** Jennifer Watling - Geoglifos do Acre(18m)

**Disponível em:**

<https://www.youtube.com/watch?v=G10jFbmGRQQ&list=PLAx8rGmEge7pdtFRJq3dYBjNG2IaxhxL3&index=19&t=452s>

Podcast Ao Ponto: A verdadeira historia sobre as cidades perdidas da Amazônia.

<https://open.spotify.com/episode/40h4oQXD6wMf2Eo0RKvH6z>

Sugestão: Ratanabá: Linhas podem ser valas de defesas indígenas e não têm a ver com cidades perdidas, diz arqueóloga.

<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2022/06/30/ratanaba-linhas-podem-ser-valas-de-defesas-indigenas-e-nao-tem-a-ver-com-cidades-perdidas-diz-arqueologa.ghtml>

Aulas 55/56 - **Prática Pedagógica 8**

PROUS, A. As margens da Amazônia, in: idem, op. cit., p.713-750.

Aulas 57/58- **Vídeo: “Em busca dos primeiros brasileiros”**

**6 - Aulas 59/60 - Museologia indígena**

GOMES, Alexandre Oliveira. Porque tudo que é coisa que esta no museu é nosso. Museus indígenas, mobilizações étnicas e a rede de memória e Museologia Social, in: Anais 200 anos de museus no Brasil. Desafios e perspectivas, Instituto Brasileiros de Museus, 2018. p. 269-288.

Sugestão:

CURY, Marília Xavier. Relações (possíveis) museus e indígenas – em discussão uma circunstância museal, in: LIMA FILHO, Manuel. Ferreira.; ABREU, Regina.; ATHIAS, Renato. (org.). Museus e atores sociais: perspectivas antropológicas. Recife: UFPE: ABA, 2016. p. 149-170.

**6.1 - Aulas 61/62- Coleções etnográficas e Museus com Gloria Kok e Rita Santos**

**Vídeo:** <https://www.youtube.com/watch?v=GqChoU73nVs>

Sugestão: Visita ao Museu Índia Vanuíre:

<https://museuindiavanuire.org.br/programacao/visita-virtual>

**7 - Aulas 63/64 - Encerramento - Roda de conversa (20 pts)**

MORLEY, Edna June. Como preservar os sítios arqueológicos brasileiros, in: Maria Cristina Tenório *Pré-História da Terra Brasilis*, op. cit., p. 371-376.

NEVES, Eduardo Góes. Existe algo que se possa chamar de "arqueologia brasileira"? Estudos avançados, São Paulo, v. 29, n. 83, p. 07-17, Apr. 2015.

Aulas 65/66 - **Resultado final**

Recuperação: data a ser marcada para os alunos que não alcãarem o mínimo de 60 pts.

### METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será oferecido por meio de aulas, seminários, podcast, vídeos, mesa redonda, filmes, visitas virtuais e debates.

### CONTROLE DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

1. **Controle de Frequência** – 75% (cumprimento das atividades avaliativas e de participação em todas as apresentações das aulas pedagógicas).
2. A **avaliação** - Duas atividades avaliativas (20 pts cada), apresentação da aula pedagógica (40 pts) e participação na roda de conversa final (20 pts) no encerramento da disciplina. Todas as atividades serão feitas em grupo de no máximo 6 alunos (a depender do número de inscritos).

### **Atividade de Avaliação Substitutiva/Recuperação (data a ser agendada)**

Os alunos contarão com monitoria, com horário marcado previamente por email: [topamerica@gmail.com](mailto:topamerica@gmail.com)

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PROUS, André. Arqueologia Brasileira: a pré-história e os verdadeiros colonizadores. Archaeo, 2019.  
PROUS, André. *O Brasil antes dos brasileiros. A pré-história de nosso país*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BALLBÈ, E. G. Producción y cambio em las sociedades cazadoras-recolectoras. Boletín de Antropología Americana, 38: 5-95, 2002.

DAVALLON, Jean. Comunicação e Sociedade: pensar a concepção da exposição. In: BENCHETRIT, Sarah; ZAMORANO, Rafael Bezerra; MAGALHÃES, Aline Montenegro (Org.). Museu e comunicação: exposição como objeto de estudo. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2010.

DILLEHAY, Tom. Sobre El poblamiento inicial de Sudamérica. En: Revista Chilena de Antropología Nº 11, p. 13-19. Facultad de ciencias sociales. Universidad de Chile.

ELIADE, Mircea. A estrutura dos Mitos. In: ELIADE, Mircea. Mito e realidade. Editora Perspectiva. São Paulo, pp. 7-25, 2016.

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. Da pré-história à história indígena. Revista de Arqueologia, v.16, n. 1, p. 71-86, dez. 2003.

GASPAR, Madu. Sambaquis: arqueologia do litoral brasileiro. R.J., Jorge Zahar, 2000.

GUIDON, Niéde. Arqueologia da região do Parque Nacional da Serra a Capivara, in; Antes. Histórias da Pré-história. Rio de Janeiro, Centro Cultural do Banco do Brasil, 2004, p.133-141.

LIMA, Tânia A. Em busca dos frutos do mar: os pescadores-coletores do litoral centro-sul do Brasil. In: Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira- I – Revista da USP, nº 44, 1999-2000.

LINKE, Vanessa, ISNARDIS, Andrei. Concepções estéticas dos conjuntos gráficos da tradição planalto, na região de diamantina (Brasil Central). Revista de Arqueologia, v.21, n1, 2008.

RIBEIRO, Loredana. Sobre pinturas, gravuras e pessoas – ou os sentidos que se dá à arte rupestre. Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas. vs. 11 e 12, ns. 20 e 21, jul./dez. 2008 e jan./jun. 2009, p. 157-182.

MARTIN, Gabriela. Pré-História do Nordeste do Brasil. Recife. Ed. Universitária da UFPE, 1996.

MIOTTI, Laura & SALEMME, Mónica. Poblamiento, movilidad y territorios entre las sociedades cazadoras-recolectoras de Patagonia. En: Complutum, Vol. 15:177-206

NEVES, W. E PILÓ, L. O Povo de Luzia. Em busca dos primeiros americanos. Editora Globo, São Paulo, 2008.

NEVES, Eduardo Goes. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

NOELLI, F. A ocupação humana na região sul do Brasil: arqueologia, debates e perspectivas. Revista

USP 44(2): 218-269. São Paulo, 1999/2000.

NOELLI, F. S. As Hipóteses sobre o Centro de Origem e as Rotas de Expansão dos Tupi. In: Revista de Antropologia, nº 39. São Paulo: USP, 1996.

OLIVEIRA, João Pacheco. Os primeiros brasileiros. Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ.

OLIVEIRA, João Pacheco; SANTOS, Rita de Cássia (org). De acervos coloniais aos museus indígenas: formas de protagonismo e de construção da ilusão museal. João Pessoa: Edit. UFPB, 2019.

OLIVEIRA, Jorge Eremites de. Os primeiros pescadores-caçadores-coletores do Pantanal. In: Revista de Geografia/ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Ano X, n 19, pp. 23-34, 2004.

POLITIS, G. G; PRATES, L. J. M.; PÉREZ, S. I La arqueologia del poblamiento de América del Sur. In: POLITIS, G. G; PRATES, L. J. M.; PÉREZ, S. I. El poblamiento de América: arqueología y bioantropología de los primeros americanos. pp 81-96. 2009.

PROUS, André. *Arqueologia Brasileira*. Brasília: Ed. UNB, 1992.

PROUS, André, BAETA, Alenice, RUBBIOLI, Ezzio (org). O patrimônio arqueológico da região de Matozinhos. Conhecer para proteger. B. H.: Ed. do Autor, 2003.

RIBEIRO, Loredana. Contexto arqueológico, técnicas corporais e comunicação: dialogando com a arte rupestre do Brasil Central (Alto-Médio São Francisco). Revista de Arqueologia, 21, n.2: 51-72, 2008.

ROJAS, José Luis. La etnohistoria de América: los indígenas, protagonistas de su historia. Sb editorial, 2015.

ROOSEVELT A. C. Arqueologia Amazônica, in: da Cunha, Manuela Carneiro (org.), História dos Índios no Brasil, São Paulo, Companhia das Letras, 1992, p. 53-86.

SILVA, Hilton. e CARVALHO, Cláudia (orgs.). Nossa Origem. O Povoamento das Américas: visões multidisciplinares. Vieira & Lent. Rio de Janeiro, 2006.

SYMANSKI, L.C. P. Arqueologia histórica no Brasil: uma revisão dos últimos vinte anos, in: Morales, W. F. e Moi, F. P (org). Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira. Editora: Annablume/Acervo Ano: 2009, p. 279-310.

TILLEY, C. e editors. Handbook of Material Culture. Sage Publications Ltd. 2006

TILLEY, Christopher. Material Culture and Text: the Art of Ambiguity, pp 114-148. ROUTLEDGE, Londres.1991

TONÓRIO, Maria Cristina (org.). *Pré-história da Terra Brasilis*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.

TRIGGER, B.G. Etno-historia: problemas y perspectivas. San Juan, Argentina: Instituto de Investigaciones Arqueológicas, 1987.

ZUBIMENDI, MIKEL e PABLO. "Las Sociedades Aborígenes Cazadoras Recolectoras Del Litoral Atlántico De La Provincia De Santa Cruz." Estado Actual De Las Investigaciones Sobre Patrimonio Cultural En Santa Cruz, 2009.

São João del-Rei, 6/7/2022



Docente Responsável

Coordenador do Curso